10 Grandes verdades sobre o amor

escrito por Universo e Cultura

Ideias e pensamentos que indicam boas maneiras de cultivar um relacionamento feliz e duradouro.

Texto • Redação / Triada.com.br

Amar a si mesmo para amar plenamente o outro
Saber quem é você de verdade é fundamental, afinal, só assim você pode descobrir o que lhe faz feliz e poderá também fazer feliz quem está ao seu lado. Autoestima e autoconhecimento são palavras-chave para uma vida amorosa plena.

Amor se cultiva todo dia
Amar é um exercício diário. Por isso, não espere apenas grandes momentos para demonstrar e retribuir afeto. Grandes gestos de amor são encontrados também em pequenas atitudes. Um afago repentino, uma ligação inesperada com palavras carinhosas, um jantarzinho sem motivo… Existem mil e uma maneiras de cultivar o amor no dia a dia.

Sua conduta diz muito do amor que cada um procura
Quem nunca ouviu por aí frases como “só atraio pessoas mentirosas” ou “só vivo relações complicadas”? Se isto acontece com você, mais do que o destino, karma ou coisa parecida, talvez seja hora de pensar se tal condição não é provocada por você mesma. Afinal, sua conduta diz muito sobre quem você escolhe como parceiro. Quem quer mudar sua “sina”,

deve antes se autoanalisar e, quem sabe, modificar certos valores e padrões que condicionam tal escolha.

Confiança é a base de um relacionamento promissor
Confiança e respeito mútuo são indispensáveis para a construção de uma vida afetiva feliz. Exigir fidelidade e fazer cobranças são causas para brigas infindáveis. Quem confia oferta ao parceiro dois presentes de valores incalculáveis: liberdade e paz.

Saber conversar é uma arte
Atolados por nossas próprias convicções e verdades, muitas vezes ficamos surdos diante dos argumentos do outro. Mas, mais do que aprender ouvir, é preciso dedicar tempo, atenção e esforço em uma conversa. A todo momento, encontramos oportunidades de exercitar a comunicação e poder de compreensão, então, não deixe de se aprimorar.

Amar se aprende amando
Existe uma enorme diferença entre buscar a sabedoria e acreditar em um manual-padrão de amor. Afinal, assim como as nuances de personalidade são tão grandes que nada é tão branco-e-preto, os relacionamentos não podem ser classificados em duas ou três categorias. Procure sempre refletir e buscar suas próprias respostas e verdades.

Obstáculos existem para serem enfrentados
É preciso saber dimensionar os problemas. Muitas pessoas desistem de lutar por um amor simplesmente porque o dia a dia não é tão cor-de-rosa quanto imaginavam. Mas o que elas não percebem é que ninguém vive um relacionamento isento de problemas, e se viver, Deus do Céu, que monotonia! Nas relações bem-sucedidas, as pessoas sabem lidar e superar estes desafios com coragem e compreensão.

Você tem o direito de ser feliz
Contentar-se com um amor “mais ou menos” pode ser válido e

justificável para muitos, mas se você não se encaixa nesta categoria, corra atrás da sua felicidade sempre, mesmo que isto signifique percorrer caminhos mais tortuosos. Mas atente que esta felicidade muitas vezes não mora, necessariamente, fora do relacionamento que você já vive. O que vale sempre é investir no amor em que você acredita.

Não espere sempre um retorno

É natural que, ao demonstrarmos gestos de carinho, busquemos um certo reconhecimento. Mas temos de entender que nem sempre o outro está com a mesma disposição para retribuir na mesma proporção. Saber lidar com este tipo de situação em que não há retorno é uma forma de trabalhar um amor maior que vai além de gestos e frustrações.

Só e bem acompanhado

Ser feliz mesmo estando sozinho é um grande passo para a felicidade conjugal. Apesar de requerer treino e, muitas vezes, ser desestimulado por nossa sociedade, ficar sozinho e aprender a lidar com esta condição é uma forma de se auto descobrir, ganhar mais autoestima e, ainda, ajuda a evitar aquela dependência nociva e pedante que algumas pessoas costumam ter com os futuros parceiros.